



# PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS ESCOLAS DE SÃO BORJA

## Saúde e Educação

Jocenir de Oliveira Silva<sup>1</sup>  
Luisiane Ribas Liscano<sup>2</sup>

**Palavras- chave:** Drogas; prevenção; adolescentes; escolas.

**Resumo:** O Projeto de Extensão “Prevenção ao uso de álcool e outras drogas nas escolas de São Borja” tem por finalidade trabalhar com alunos da rede municipal de ensino em conjunto com o Centro de Atenção Psicossocial para usuários de Álcool e outras Drogas (CAPS AD) dando ênfase á prevenção ao consumo de álcool e outras drogas. O público alvo do projeto são os alunos das sétimas e oitavas séries e sétimos e oitavos anos do ensino fundamental das escolas municipais de São Borja/ RS. O propósito deste projeto é integrar as ações desenvolvidas pela extensão universitária, levando ao espaço escolar oficinas para o público adolescente a fim de oportunizar reflexões sobre o tema das drogas. Sabendo-se que a adolescência é um período de importantes transformações e requer uma atenção para a sua constituição social e prevenção de saúde.

## Contexto da Ação

A partir de um projeto de extensão anterior a este, denominado “O Serviço Social no atendimento integral aos usuários da saúde mental de São Borja” desenvolvido no ano de 2011, podemos aproximar o Curso de Serviço Social da Unipampa e o CAPS AD da cidade de São Borja, podendo assim,

---

<sup>1</sup> Professor do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa- Unipampa campus São Borja; mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS (2009). Doutorando pela PUCRS. Coordenador do Projeto de Extensão “Prevenção ao uso de álcool e outras drogas nas escolas de São Borja”. E-mail: joceniros@bol.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica do IV semestre do Curso de Serviço Social pela Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA campus São Borja. Bolsista do projeto de extensão “Prevenção ao uso de álcool e outras drogas nas escolas de São Borja”, coordenado pelo professor mestre Jocenir de Oliveira Silva. E-mail: luisiane\_liscano@hotmail.com



garantir o atendimento do Serviço Social no CAPS AD, objetivo este que ainda está em construção.

A realização deste projeto foi um grande passo para isto, pois o projeto teve como objetivo geral possibilitar a integralidade do atendimento do Serviço Social na unidade, a fim de garantir efetivação dos direitos sociais e como objetivo específico possibilitar o acesso a políticas de Seguridade Social aos usuários do CAPS AD com dependência química por álcool e outras drogas a fim de prover renda que garanta qualidade de vida aos sujeitos atendidos, bem como intervir através das possibilidades de acesso a benefícios eventuais a fim de garantir a integralidade da proteção social para a consolidação da cidadania, entre outros.

As atividades de extensão no CAPS AD tiveram início no ano de 2012, a fim de contribuir para a prevenção ao uso de álcool, crack e outras drogas àquela população. A partir deste mesmo ano o CAPS AD de São Borja passou a contar com um assistente social. No ano vigente (2013) as ações estão sendo desenvolvidas apenas nas escolas municipais com o objetivo de prevenir o uso de álcool a outras drogas pelos adolescentes.

O atual Projeto de Extensão em desenvolvimento, que se denomina “Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas nas Escolas de São Borja” tem como objetivo geral possibilitar acesso a informação sobre álcool, crack e outras drogas aos usuários do CAPS AD de São Borja, bem como aos alunos da rede municipal de ensino, fomentando a prevenção ao consumo de álcool, crack e outras drogas nestes espaços, garantindo assim acesso a cidadania. E como objetivos específicos: possibilitar acesso às informações referentes a álcool, crack e outras drogas, e seus malefícios, bem como levar ao conhecimento de toda comunidade onde buscar atendimento para esta demanda; fortalecer vínculos afetivos e comunitários na comunidade escolar através de um espaço de diálogo e troca de saberes sobre a dependência química, garantindo assim, a integralidade da proteção social necessária para a consolidação da cidadania; contribuir para a prevenção ao uso do álcool, crack e outras drogas por crianças e adolescentes, evidenciando a problemática de saúde pública no Brasil, aferindo a dependência química como algo que deve ser atendido em suas necessidades para a superação; e facilitar o acesso às políticas sociais aos usuários do CAPS AD de São Borja com dependência



química por álcool e outras drogas a fim de promover melhor qualidade de vida aos sujeitos atendidos.

### **Detalhamento das atividades**

Inicialmente o projeto foi apresentado à extensão universitária e a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde a fim de verificar possibilidade de parcerias para execução do mesmo, após aprovação do projeto, a Secretaria de educação do município fez indicação das escolas que mais necessitavam a realização das oficinas, sendo assim, foram feitos os contatos com a direção de cada escola, apresentado o projeto e marcadas as datas para realização das atividades. O projeto foi dividido em quatro encontros, onde em cada um será discutida uma temática. O primeiro encontro teve como temática: “Mitos e verdades sobre as drogas”, o segundo abordará sobre “Tabaco”, terceiro encontro sobre “Álcool e outras drogas” e por fim “A rede de atendimento no município de São Borja”; os respectivos encontros estão sendo realizados nas escolas com adolescentes das sétimas e oitavas séries e sétimos e oitavos anos do ensino fundamental.

A realização de extensão no CAPS AD e escolas do município, busca desvendar os espaços de construção e consolidação da cidadania existente bem como reconhecendo as possibilidades de contribuições no espaço de formação dos cidadãos tornando os sujeitos em formação coletivamente responsáveis.

A saúde mental em seu conceito ampliado contempla a promoção de ações que integram educação, acesso a informação, convivência social, habitação e lazer. De acordo com Sacareno (1999) a saúde mental é o “conjunto de ações de promoção, prevenção e tratamento referentes ao melhoramento ou à manutenção ou a restauração a saúde mental de uma população”. E é no aspecto de ações de promoção e prevenção da saúde mental, neste caso de adolescentes, que este projeto apresenta sua proposta de intervenção, buscando-se trabalhar com os adolescentes da rede escolar no intuito de proporcionar-lhes espaços lúdicos de discussão que possam incidir em sua educação e fomentar a constituição de sujeitos informados e capazes de fazer reflexões e escolhas mais conscientes, objetivando ainda que o



processo de conhecimento reflita na constituição de adultos mais saudáveis e felizes.

### **Análise e discussão**

Ao considerar que a saúde integral do indivíduo é também influenciada por determinações sociais torna-se imperioso incluir a saúde mental como uma das áreas prioritárias dentro da proposta de saúde preventiva do município. Analisando os aspectos sociais e as possíveis situações de violência vividas no âmbito escolar e doméstico que esse projeto leva a proposta de discutir violência e meios de prevenção aos adolescentes da rede escolar do município, pois é fato que as violências apresentam-se como um grande problema social, com repercussões na saúde da população.

Em nosso primeiro contato com as escolas, as representantes da direção ao terem conhecimento do projeto, apoiaram a nossa ideia, considerando a importância do mesmo para a formação dos alunos enquanto adolescentes, ainda mais com a maioria deles residentes em áreas mais vulneráveis ao uso de diversos tipos de drogas.

O segundo contato foi para a realização da primeira oficina “Mitos e verdades sobre as drogas” na Escola Municipal Ubaldo Sorrilha da Costa, localizada nas proximidades do campus da Unipampa. No primeiro momento os alunos pareciam tímidos com os integrantes do projeto, porém ao decorrer da discussão, foram integrando-se e interagindo sobre o assunto. Neste primeiro encontro com os alunos podemos perceber a fundamental importância de dar continuidade ao projeto naquela escola, pois muitos alunos demonstraram certo conhecimento e agitação quando se falava principalmente no álcool e na maconha. Tivemos resultados positivos deste encontro, que contou com a participação de 52 pessoas, entre essas, alunos e professores.

Sabe-se que o uso abusivo de substâncias psicoativas é um dos fatores que tem gerado a demanda da violência doméstica, casos de espancamento de crianças e adolescentes e de agressões entre maridos e mulheres e até mesmo entre mães e filhos.



## Considerações Finais:

Considera-se então a necessidade de ampliar ações para fora do ambiente institucional oportunizando para a comunidade ações de prevenção em todos os aspectos que tangem a saúde mental com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, investindo em suas potencialidades visando a prevenção e promovendo a saúde de forma integral.

Sem dúvidas, interagir com a comunidade para além da universidade é muito importante, especialmente para os acadêmicos pois a extensão também configura-se no processo de formação. Também é a possibilidade de intervir na população local, estamos alcançando nosso objetivo de promover a extensão entre a universidade e a comunidade são-borjense, pois com a interação constante entre ambas, estaremos contribuindo para a diminuição do número de usuários de álcool e outras drogas no município. Sendo assim, estaremos propondo novas ações de percepção do coletivo, de participação dos sujeitos para resolução dos problemas locais.

## Referências

- ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?:** guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2006.
- BEHRING, Elaine Rossetti. **Política Social:** Fundamentos e história. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRASIL. **Constituição Federal.** 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **A construção do SUS:** história da Reforma Sanitária e do Processo Participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. **Parâmetros para atuação do Assistente Social na Política de Saúde.** 2000.
- COSTA, Eliane Silvia; FERNANDES, Maria Inês Assumpção; SCARCELLI, Ianni Régia. **Fim de Século: ainda manicômios?** São Paulo: IPUB, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5. ed. -São Paulo:Atlas, 2007.
- JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia:** guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da Seguridade Social:** Custeio da seguridade social – Benefícios – Acidente do trabalho – Assistência social – Saúde. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social e Saúde:** Formação e Trabalho Profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS:** Os Centros de Atenção Psicossocial. 2004.



PAIM, Jairnilson Silva. **Reforma sanitária brasileira:** contribuição para a compreensão e crítica. Tese (doutorado) – Instituto de Saúde Coletiva. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.

PIEVE, Denise Ribeiro da Fonseca. **Os Desafios da Integralidade:** Desvendando as necessidade em saúde vivenciadas pelo usuários do Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas (CAPS-AD) de São Borja. Trabalho Final de Graduação. São Borja: UNIPAMPA, 2010.